



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



APRENDER E ENSINAR NA INCOMPLETUDE: VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID/UERN

Anna Clara Ferreira Bezerra¹

Raissa Rackeche Anastacio Felipe²

Heloísa Gomes de Abreu³

Antônia Batista Marques (Orientadora)⁴

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). A proposta tem como objetivo refletir sobre o processo de formação docente a partir de vivências significativas ocorridas em dois encontros do programa: o primeiro, em 5 de dezembro de 2024, dedicado à acolhida e integração dos novos bolsistas; e o segundo, em 22 de maio de 2025, voltada aos primeiros socorros no ambiente escolar, em parceria com o projeto de extensão Capacitação de Suporte Básico de Vida, da Faculdade de Enfermagem da UERN.

¹ Anna Clara Ferreira Bezerra (Graduanda em Pedagogia, UERN, annaclaraafb14@gmail.com).

² Raissa Rackeche Anastacio Felipe (Graduanda em Pedagogia, UERN, rackecheraissa@gmail.com).

³ Heloísa Gomes de Abreu (Graduanda em Pedagogia, UERN, heloisaabreubr2019@gmail.com).

⁴ Antônia Batista Marques (Doutora, FE da UERN, antoniabatista@uern.br).





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Este trabalho configura-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e formativa, o estudo fundamenta-se nas suposições de Paulo Freire, que compreende o educador como ser de incompletude e de permanente busca pelo saber; de António Nóvoa, que entende a docência como um processo identitário e de desenvolvimento contínuo; e de Donald Schön, que propõe o conceito de professor reflexivo, capaz de aprender pela ação e pela análise crítica de sua prática.

A metodologia adotada parte do pressuposto de que a formação docente se constrói no encontro entre teoria e prática, e diálogo e reflexão, essas experiências pedagógicas vivenciadas pelas bolsistas no PIBID, revelaram que ensinar e aprender são atos indissociáveis, permeados pela sensibilidade, escuta e colaboração, conforme defende Paulo Freire (1996) ao compreender o educador como sujeito inacabado e em permanente processo de aprendizagem. Fazendo com que o programa se mostra-se ser um espaço onde reafirma o papel do professor como agente transformador e aprendiz permanente.

Portanto, a análise das vivências foi conduzida a partir de narrativas reflexivas produzidas pelas próprias participantes, em consonância com o conceito de profissional reflexivo de Donald Schön (1992), que considera a reflexão sobre a prática como meio de transformação e aprendizagem contínua. Além disso, este estudo adota a perspectiva de António Nóvoa (1995), que compreende a formação docente como um processo identitário e coletivo, no qual o professor se forma na interação com o outro e com o contexto educativo. Assim, a metodologia se caracteriza pela valorização da experiência e da subjetividade como fontes



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



legítimas de conhecimento, reafirmando a docência como um movimento constante de construção e reconstrução de saberes.

Dessa forma, ao analisar essas experiências ocorridas em dois momentos distintos do programa, vemos que o primeiro, em 5 de dezembro de 2024, na Brinquedoteca da Faculdade de Educação (FE/UERN), sob a mediação das professoras Antônia Batista Marques e Míria Helen de Souza Andrade, ambas coordenadoras de área do PIBID Alfabetização e Formação respectivamente, teve como foco a acolhida e integração dos novos pibidianos. Nesse encontro, após as apresentações iniciais, foi exibido um slide com registros de ações anteriores do PIBID, que nos permitiu compreender melhor a trajetória do programa e as múltiplas formas de atuação docente que ele proporciona.

Em seguida, cada participante havia levado uma bola de Natal, na qual amarram uma fita e, ao pendurá-la no pergolado da Faculdade de Educação, compartilhamos nossas expectativas, medos e sonhos em relação à docência. Esse primeiro momento com o programa, conduzido de forma leve e acolhedora, fortaleceu os laços entre os bolsistas e reforçou a importância da escuta e da empatia na prática educativa. Revelando que a formação docente é também um exercício de convivência, diálogo e afeto, onde o aprender nasce do encontro com o outro e da partilha de experiências.

Dessa forma, vemos que as vivências proporcionadas pelo PIBID/UERN revelaram um percurso de formação docente marcado pela escuta, cooperação e pela consciência da incompletude. Nos encontros abordados, as bolsistas vivenciaram um momento de acolhida e



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



integração que ultrapassou o aspecto institucional. As dinâmicas e conversas realizadas na Faculdade de Educação possibilitaram que cada participante expressasse seus medos, expectativas e sonhos. Como aponta Nóvoa (1995), a identidade docente se forja nas relações e nos espaços de partilha, nos quais o professor reconhece a si mesmo enquanto se constrói com o outro. Assim, o encontro consolidou um espaço de afetividade e de diálogo que serviu de base para a caminhada formativa que se seguiria.

O segundo momento, realizado em 22 de maio de 2025, ocorreu no auditório da Faculdade de Música (FALA/UERN). A formação foi conduzida de modo dinâmico, contando com a disposição de equipamentos de simulação, como manequins representando adultos e crianças, colchões e dispositivos para treino de reanimação e desobstrução de vias respiratórias. Após a explanação teórica sobre a Lei Lucas e os procedimentos de emergência, os participantes foram divididos em grupos, possibilitando vivenciar, de forma prática, as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e de desengasgo. Em seguida, foi promovida uma roda de conversa, na qual dúvidas foram esclarecidas e reflexões emergiram sobre a necessidade de uma formação docente que una conhecimento técnico e sensibilidade humana.

Destacamos que o aprendizado desse dia ultrapassou o aspecto instrumental, revelando-se como uma vivência de empatia, solidariedade e responsabilidade, pois, como afirma Paulo Freire (1996), ensinar exige disponibilidade para o outro e compromisso com a vida. Possibilitando às bolsistas compreenderem que o ato educativo ultrapassa o ensino de conteúdos: envolve também o cuidado com a vida e o compromisso ético com o bem-estar do outro. A vivência das manobras de reanimação cardiopulmonar e desengasgo despertou um



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



novo olhar sobre o papel social do professor, que, segundo Freire (1996), deve ser um sujeito consciente de sua responsabilidade na construção de um mundo mais justo e solidário.

Essas experiências também dialogam com o pensamento de Schön (1992), ao mostrarem que o educador é um profissional reflexivo, capaz de aprender no próprio fazer e de transformar a prática em conhecimento. A cada atividade, as bolsistas foram instigadas a analisar suas ações, perceber os desafios e reconstruir significados a partir da reflexão coletiva. Essa postura reflexiva possibilitou compreender que a docência é uma prática de constante reelaboração, em que o erro e a dúvida são oportunidades de crescimento.

De modo geral, cada atividade da acolhida inicial à vivência interdisciplinar com a Faculdade de Enfermagem, mostrou que o aprender e o ensinar se entrelaçam de forma viva entre a teoria e a prática. Os resultados apontam que as experiências vividas no PIBID/UERN permitem compreender que a formação docente implica reconhecer-se inacabado, feito de encontros, descobertas, ressignificações e um olhar de permanente formação. Ser professora ou professor é compreender-se como sujeito em constante construção, aberto ao diálogo, à escuta à transformação.

Assim, à luz de Paulo Freire (1996), à docência é um ato de esperança e responsabilidade. O autor nos lembra que “ninguém nasce feito: é experimentando-se no mundo que se faz”, e essa ideia de incompletude esteve presente em cada momento relatado. De modo complementar, António Nóvoa (1995) afirma que o professor se forma na partilha, na convivência e no reconhecimento mútuo, consolidando uma identidade que se constrói com e



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



para os outros. Já Donald Schön (1992) amplia essa visão ao defender que o educador é um profissional reflexivo, que aprende ao refletir sobre sua ação e transformar a prática em conhecimento.

Dessa forma, as vivências proporcionadas pelo PIBID transcendem a experiência pedagógica, sendo vivências de humanidade. Elas reafirmam que a formação inicial docente precisa de espaços de escuta, acolhimento e reflexão, nos quais o futuro educador possa perceber-se como ser histórico e inacabado, capaz de aprender continuamente com a realidade e com o outro. Em síntese, o programa reafirma a docência como práxis transformadora, na qual ensinar é um ato de coragem, e aprender é um exercício permanente de amor e compromisso com a vida.

Encerrar este estudo não significa concluir o processo de reflexão sobre a formação docente. Pelo contrário, as experiências vividas no PIBID despertam o desejo de seguir investigando e ressignificando o papel do educador, ampliando os horizontes teóricos e práticos que compõem o ser professor. Assim, a partir da graduação e em possíveis trajetórias na pós-graduação, pretende-se continuar refletindo sobre a incompletude, a identidade docente e a reflexão na ação como fundamentos da práxis educativa, reafirmando o compromisso ético e humano com a transformação social por meio da educação.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Palavras-chave:

Incompletude. Formação docente. PIBID. Identidade profissional. Reflexão na ação.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António (org.). **Os Professores e a Sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
Disponível em: <https://www.scribd.com/document/793548554/517204182-Novoa-Os-Professores-e-a-Sua-Formacao>. Acesso em: 16 out. 2025.

SCHÖN, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

Disponível em: <https://adminprd.observatoriodeeducacao.org.br/api/assets/329b01c5-afc7-4f47-992a-7325ff47483d/>. Acesso em: 16 out. 2025.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN

